



SIAPRO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SERGIPE
NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Memorando nº 37/2015-NTI/SR/DPF/SE

Em 06 de maio de 2015.

Superintendente Regional de Sergipe
Chefe substituto do NTI/SR/SE

Assunto: **Círculo Fechado de Televisão (CFTV)**

Referência: CFTV

Senhor Superintendente,

O Círculo Fechado de Televisão (CFTV) que atende a esta superintendência é um item de segurança de extrema importância para o Departamento de Polícia Federal uma vez que colabora em primeira instância para o cumprimento e certificação da ordem mantida. Vários são os benefícios disponíveis para esta SR com o uso do CFTV dentre os quais podemos citar o monitoramento de entrada e saída de pessoas, o controle de acesso de veículos na área externa, os danos a bens particulares localizados nas áreas externa e interna, dentre outros.

Instalado há 8 (oito) anos, o atual sistema de CFTV disponível nas áreas interna e externa desta SR vem passando por problemas técnicos em nível de Software e Hardware tais como; falhas constantes do sistema, perdas de gravações recentes, reinicializações inesperadas e baixa qualidade das imagens gravadas; isso tudo aliado a existência de várias portas de vídeo danificadas. Problemas estes que são inerentes ao desgaste físico dos equipamentos além do software superado e sem peças de reposição.

Atualmente são disponíveis no mercado de vigilância patrimonial, equipamentos e dispositivos de segurança com alta tecnologia envolvendo qualidade na imagem, capacidade de armazenamento e melhor ângulo de visualização; além da integração ao sistema de rede computacional disponível nesta superintendência.

Considerando a situação atual do sistema de câmera de vigilância desta superintendência aliados à necessidade de monitorar em tempo integral a área externa e interna desta descentralizada, a falta de suporte do programa de controle de CFTV aos sistemas operacionais mais recentes, agravados pela iminente possibilidade de desligamento total do sistema por motivos relatados neste documento; venho por meio deste, solicitar autorização junto ao SELOG para realizar registro de preço com a finalidade de adquirir equipamentos para compor um novo sistema de vigilância eletrônica baseado em padrões atuais.



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SERGIPE
GABINETE - SUPERINTENDÊNCIA

- ACS
- ASS/GAB
- COR
- DRCOR
- DREX
- NIP
- NTI
- SEC/GAB
- SELOG
- SETEC
- SRH

ARACAJU

20

José Grivaldo de Andrade
Delegado de Polícia Federal
Classe Especial - Mat. 6078
Superintendente Regional
SR/DPF/SE

Mercenário do Sindicato dos Policiais Federais

Grupos organizados Modo de Operação
Grupos organizados da Interprete

Ativistas Criminosos Fazendo o Trabalho CDTA
Grupos organizados CDTA

Personas suspeitas de crímeos

O Grupo Fazendo o Trabalho CDTA é um grupo organizado que atua no Brasil e internacionalmente, com uma estrutura hierárquica baseada em células locais. O GR é formado por pessoas que possuem experiência em atividades de espionagem e sabotagem, e também é envolvido em negociações diplomáticas e econômicas entre países. O GR tem a missão de desestabilizar governos e promover instabilidade política e social. O GR é financiado por empresas internacionais e nacionais, bem como por organizações terroristas e organizadas da máfia. O GR é considerado uma das maiores ameaças à segurança nacional e internacional.

A organização é dividida em três níveis hierárquicos: comando central, comando regional e comando local. O comando central é responsável por fornecer orientações gerais para os outros níveis, bem como gerenciar recursos financeiros e materiais. O comando regional é responsável por gerenciar as operações locais e fornecer suporte ao comando central. O comando local é responsável por gerenciar as operações diárias e fornecer suporte ao comando regional.

Considerando a estrutura hierárquica do GR, é necessário analisar a estrutura organizacional das células locais. As células locais são unidades operacionais que realizam as tarefas diárias de espionagem e sabotagem. Elas são compostas por membros treinados e especializados em suas respectivas áreas de atuação. As células locais são organizadas em subgrupos, dependendo da natureza das tarefas a serem realizadas. Por exemplo, uma célula pode ter membros especializados em inteligência, sabotagem, espionagem ou terrorismo. A estrutura organizacional das células locais é baseada na hierarquia de comando, com o comando local sendo a autoridade máxima dentro da célula.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SERGIPE
NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Na oportunidade informo que segue em anexo, o Termo de Referencia com o detalhamento técnico dos materiais e do software de gerenciamento (sendo que o preço de referência do item 04 foi baseado em ATA de registro de preço e os outros são baseados em pesquisa de mercado junto a fornecedores locais), a Solicitação de Preço realizada por de E-mail e contatos telefônicos (os equipamentos relacionados são de uso profissional) e o Termo de Referencia (definindo a quantidade mínima de equipamentos e licenças de software necessárias para implantação do projeto).

É importante ressaltar que o sistema atual não apresenta mais uma confiabilidade aceitável e que poderá ficar inoperante a qualquer momento.

Anexos:

- ✓ Termo de Referência.
- ✓ Orçamento da Empresa Barão Segurança Eletrônica.
- ✓ Orçamento da Empresa Telequipe.
- ✓ Orçamento da Empresa PPA.
- ✓ Termo de Homologação do Pregão Nº 00064/2014.
- ✓ Diagrama simplificado do sistema de CFTV.
- ✓ Planta de posicionamento de Câmeras.

Atenciosamente,


FRANCISCO CARLOS COELHO
Agente de Telecomunicações e Eletricidade
N/A - Mat. 12213
ATE



SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
SUBSEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DA
PROSECUTORIA FEDERAL EM
SANTOS

Este documento é de natureza sigilosa e deve ser tratado com extrema cautela. Sua divulgação pode resultar em danos à segurança da informação e ao interesse público. É proibida a reprodução, a transmissão por qualquer meio ou forma, a alteração, a exclusão de partes ou a inclusão de novas informações sem autorização expressa da autoridade competente. A violação dessas regras é considerada crime de responsabilidade administrativa.

Assinatura:

EM BRANCO

Título de Referência

Qualificação da Pública-Pessoal

Qualificação da Pública-Telefônica

Qualificação da Pública-PPV

Título de Habilidades da Pública-Pessoal

Datas de Simplificação da Pública-CTTV

Plano de Desenvolvimento da Pública-Pessoal

Assinatura:

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERATIVO
ESTADO DO PARANÁ

MARÇO DE MILHÉSIMA E CINQUENTA E SEIS

ATA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SERGIPE
Av. Augusto Franco, 2260 – Siqueira Campos – CEP 49075-100
Aracaju/SE - Tel. (79) 3234-8557; e-mail: nti.srse@dpf.gov.br

TERMO DE REFERENCIA CFTV

1. DO OBJETO

- 1.1. REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição de material de vigilância eletrônica (CFTV), Switch PoE, e software de gerenciamento de câmeras, para substituir o atual sistema de CFTV da Polícia Federal em Sergipe.
- 1.2. Os bens objeto da aquisição estão dentro da padronização seguida pelo órgão, conforme especificações técnicas e requisitos de desempenho constantes do Catálogo Unificado de Materiais - CATMAT do SIASG.
 - 1.2.1. Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATMAT e do presente Termo de Referência, prevalecem estas últimas.

2. DA JUSTIFICATIVA

- 2.1. A aquisição visa a atender as necessidades da Polícia Federal em Sergipe no que tange o melhoramento do sistema de vigilância eletrônica.
- 2.2. O sistema de CFTV da SR/SE foi implantado a 9 (nove) anos, apresenta falhas na cobertura e utiliza equipamentos analógicos. Com a aquisição de novos equipamentos, o sistema será migrado para uma plataforma totalmente IP, proporcionando melhor eficiência e controle.
- 2.3. O quantitativo de material leva em consideração o plano de segurança interno, elaborado pela Comissão de Segurança Organica.
- 2.4. Recentemente o sistema apresentou falhas, com consequente perda de informação.
- 2.5. A placa de controle apresenta varias portas de entrada de vídeo danificadas, impossibilitando o funcionamento pleno do sistema.
- 2.6. Caso o sistema atual não seja substituído em um período de tempo curto, esta descentralizada poderá ficar sem sistema de vigilância eletrônica.

3. DOS ITENS, PREÇOS DE REFERÊNCIA E SUAS ESPECIFICAÇÕES.

3.1. CÂMERA TIPO 1 - CAMERA DE VIGILANCIA INFRAVERMELHO, INTERFACE DE COMUNICAÇÃO IP COM POE, FULL HD, FORMATO BULLET, 3 MEGA PIXELS, GRAU DE PROTEÇÃO IP67:

QUANT.	UNIDADE DE MEDIDA	PREÇO UNITARIO BARÃO SEGURANÇA ELETRONICA	PREÇO UNITARIO TELEQUIPE	PREÇO UNITARIO PPA	PREÇO MÉDIO UNIT.	PREÇO TOTAL
40	UNIDADE	R\$ 3.224,00	R\$ 8.000,00	R\$ 1.510,00	R\$ 4.244,66	R\$ 169.786,4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SERGIPE
Av. Augusto Franco, 2260 – Siqueira Campos – CEP 49075-100
Aracaju/SE - Tel. (79) 3234-8557; e-mail: nti.srse@dpf.gov.br

3.1.1. Lentes:

3.1.1.1.Varifocal de 3 a 9mm, com foco remoto motorizado;

3.1.1.2.Ângulo de visão horizontal de 36º a 80º;

3.1.1.3.Abertura (F) de 1.2 a 2.3;

3.1.1.4.P-iris.

3.1.2. DSP (Processador de Sinal Digital):

3.1.2.1.OSD (On Screen Display): Data e Hora, e Barra de Texto;

3.1.2.2.Idioma: Inglês e Português;

3.1.2.3.ID da câmera com no mínimo 24 caracteres;

3.1.2.4.Sistema Operacional (Firmware) da câmera baseado em Software Livre;

3.1.2.5.Memória interna da câmera ≥ 250 MB;

3.1.2.6.Capacidade de atualização remota por navegador de internet, ou software;

3.1.2.7.Capacidade de espelhar e inverter imagem;

3.1.2.8.Função WDR (Wid Dynamics Range) configuração;

3.1.3. AGC (Auto Gain Control) ;

3.1.4. Balanço de Branco com níveis configurável;

3.1.5. Shutter Eletrônico com ajuste de velocidade de 1/3s a 1/10000s;

3.1.6. Equipada com recurso DNR (Redutor Digital de Ruído);

3.1.7. Permitir monitoramento local ou remoto por software cliente, navegador de internet e por SmartPhone;

3.1.8. Permitir configuração de no mínimo 4 áreas distintas de máscara de privacidade;

3.1.9. Suporte a compressão de vídeo H.264, MJPEG e MPEG-4;

3.1.10. Permitir no mínimo 4 streams de vídeo simultaneamente;

3.1.11. Suporte a instalação na câmera de cartão de memória do tipo SD;

3.1.12. Suporte a gravação continua, agendada e por detecção de movimento;

3.1.13. Suporte a pré-gravação;

3.1.14. Sensor de imagem: CMOS,1/1.8”, 3.0 Mega Pixels- 1080p Full HD;

3.1.15. Iluminação mínima de 0,0 Lux;

3.1.16. Capacidade de transmitir vídeo em tempo real com taxa de 60 quadros por segundo na resolução de 1920x1080p;

3.1.17. Resolução de até 2014X1536 pixels;

3.1.18. Rede:

3.1.18.1. Interface Ethernet 10/100 Mbps, auto adaptável, com conector RJ 45;

3.1.18.2. Protocolos Aceitos: TCP/IP, HTTP, DHCP, DNS, RTP, RTSP, PPPoE, SMTP, NTP, SNMP, HTTPS, FTP, 802.1x, Qos;

3.1.19. Alimentação: Em 12 Volts DC, e com capacidade de alimentação PoE seguindo a norma (IEEE 802.3af);

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SERGIPE
Av. Augusto Franco, 2260 – Siqueira Campos – CEP 49075-100
Aracaju/SE - Tel. (79) 3234-8557; e-mail: nti.srse@dpf.gov.br

- 3.1.20. Deve possuir arquitetura aberta de acordo com padrão ONVIF para possibilitar integração com outros sistemas;
- 3.1.21. Equipado com uma entrada e uma saída de áudio;
- 3.1.22. Ambiente operacional da câmera:
- 3.1.22.1. Instalação interna e externa;
- 3.1.22.2. Corpo da câmera deve possuir proteção IP67;
- 3.1.22.3. Temperatura de operação 0º a 50ºC;
- 3.1.23. Com função mecânica de recurso para remoção de filtro de corte infravermelho;
- 3.1.24. Infravermelho:
- 3.1.24.1. Alcance Mínimo efetivo: 25 (vinte e cinco) metros;
- 3.1.25. Capacidade de ajuste de taxa de fluxo de dados constante (CBR) e taxa de fluxo de dados variável (VBR);
- 3.1.26. Ajuste de desempenho de transmissão ao vivo, permitindo ajustes de resolução, qualidade e bitrate;
- 3.1.27. Capacidade de detecção de movimento em pelo menos 8 (oito) áreas distintas, com ajuste de sensibilidade.

3.2. ITEM 2: CÂMERA TIPO 2 - CAMERA SPEED DOME EXTERNA, INTERFACE DE COMUNICAÇÃO IP COM POE, 2 MEGA PIXELS 1080P FULL HD:

QUANT.	UNIDADE DE MEDIDA	PREÇO UNITARIO BARÃO SEGURANÇA ELETRONICA	PREÇO UNITARIO TELEQUIPE	PREÇO UNITARIO PPA	PREÇO MÉDIO UNIT.	PREÇO TOTAL
3	UNIDADE	R\$ 12.300,00	R\$ 22.500,00 <i>7.000 R\$ 19</i>	R\$ 5.773,00	R\$ 13.524,33	R\$ 40.572,99

- 3.2.1. Sensor de imagem CMOS de 1/2.8;
- 3.2.2. Possibilidade de controle remoto de Pan/Tilt, e do zoom da lente;

